

CONSULTÓRIO SAÚDE

AS PERGUNTAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS PARA

CORREIO BRAZILIENSE — REDAÇÃO — SIG QUADRA 2, LOTE 340, BRASÍLIA, DF. CEP: 70.610-901
saude@cdata.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR: 342-1111

ANSIEDADE

Tenho 26 anos, 1,80m, 72 quilos, pratico esporte diariamente, não bebo, jamais toquei num cigarro. Mas sou muito ansioso, e atualmente estou enfrentando problemas como falta de concentração, perda de memória, entre outros. O que devo fazer para controlar as minhas crises de ansiedade?

João, Asa Norte

A ansiedade pode ser um sintoma ou uma doença. Enquanto sintoma ela faz parte de um quadro maior que deve ser melhor investigado por um médico especialista. Enquanto doença, pode apresentar um quadro como o descrito por você, que é a perda da coordenação, diminuição da concentração e da memória, perda ou aumento do apetite, dentre outros.

O fato de você praticar esportes, não usar drogas, não fumar e não usar bebidas alcoólicas ajuda em muito a manter um quadro mais estável, mas não retira de você a doença como um todo. Depois da doença instalada é necessário tratá-la adequadamente.

Atualmente existe tratamento medicamentoso para a ansiedade, com medicamentos que não viciam, não provocam dependência, não causam hábito. Associado ao medicamento é aconselhável e necessário em alguns casos que se faça algum tipo de psicoterapia, adequado ao perfil do paciente. É claro que cada pessoa, por ser um "mundo distinto", tem um tipo de terapia específico. Não existe um medicamento nem mesmo uma psicoterapia universal. Procure um especialista da sua confiança para que ele possa indicar o tratamento ideal para o seu caso.

Antônio Geraldo
Psiquiatra
Tel.: 351-1510 351-1221

Doença parasitária grave provocada por um protozoário. Pode provocar lesões neurológicas e nos olhos que resultam em sequelas graves como cegueira, retardamento mental e deformidades congênitas

O gato é o principal responsável pela contaminação. Ele contrai a doença ao comer carnes cruas contaminadas

O CONTÁGIO INDIRETO



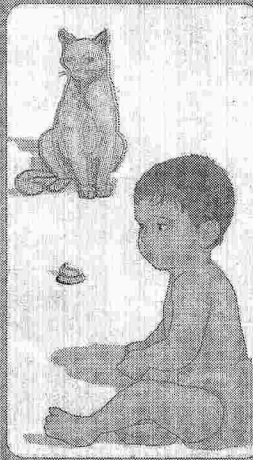
Acontece por causa da ingestão de carne contaminada. O gado e os porcos, por exemplo, podem se contaminar e transmitir a doença através da carne, quando mal cozida

TOXOPLASMOSE CONGÊNITA

É o resultado da infecção da mãe durante a gestação. Uma vez que a infecção da mãe não apresenta sintomas, os médicos sugerem que as gestantes façam exames sorológicos para detectar a doença

Sem tratamento, o bebê pode ter: hidrocefalia, atrofia cerebral, anemia, problemas no fígado e alterações na visão

O CONTÁGIO DIRETO



Pode ocorrer devido à inalação de protozoários presentes no solo, alimentos, fezes e manuseio com gatos, pombos e roedores. Transfusões de sangue e transplantes de pacientes contaminados também podem transmitir a doença

AS CONSEQUÊNCIAS
No organismo humano, os protozoários se multiplicam e alcançam todos os órgãos pelo sangue, causando infecção generalizada

SINTOMAS

Deficiências neurológicas

Inflamações no olho

Complicações musculares

Hepatite

Pancreatite

Complicações nos gânglios

Editoria de Arte/Rubens Paiva

TOXOPLASMOSE

O que é toxoplasmose? Como essa doença é transmitida?

Aparecida, Santa Maria

A toxoplasmose é uma doença infecciosa causada pelo *Toxoplasma gondii*, que vive habitualmente no intestino dos gatos e pode infectar o homem por meio de alimentos contaminados, transfusão de sangue, transplante de órgãos e durante a gestação (congenita). A apresentação clínica é bastante variável, podendo apresen-

tar desde uma forma benigna, sem sintomas, até quadros como febre, cansaço, aumento dos gânglios e irritações da pele com duração de 6 a 8 semanas.

Uma forma preocupante da toxoplasmose é a congênita, em que a mãe se infecta durante a gravidez e pode transmiti-la ao feto, correndo o risco de aborto ou malformação fetal (surdez, cegueira e retardo mental). A toxoplasmose ocular é outra forma clínica bastante frequente, podendo resultar em déficit visual. A toxo-

plasmose em imunodeprimidos (transplantados ou portadores de AIDS) pode ser considerada grave, com acometimento cardíaco ou cerebral. Pode evoluir para a morte se não for tratada precocemente.

O diagnóstico baseia-se nas manifestações clínicas e exames sorológicos, sendo o tratamento realizado com antibióticos, sempre sob supervisão de um médico especialista.

Cristhieni Rodrigues
Infectologista
Tel.: (11) 3040-8000

ULTRA-SONOGRAFIA

Existe algum modo de saber o sexo do bebê sem a utilização da ultra-sonografia?

Marisa, Asa Norte

A ultra-sonografia é, ainda, a maneira mais eficiente para conhecer o sexo de um bebê. Porém existe um exame usado pelos médicos quando pretendem investigar as alterações cromossômicas na criança e que também pode detectar o sexo. Esse exame consiste na retirada de líquido amniótico do bebê, sendo usado somente em casos muito específicos.

Francesco Viscomi
Ginecologista
Tel.: (11) 3819-0577

CALVÍCIE

Por hereditariedade, tenho forte tendência para ficar calvo. Tenho 22 anos e meu cabelo ainda não cai. Existem produtos que eu possa usar para prevenir a chegada da calvície?

Edinei, Taguatinga

Se a queda de cabelo ainda não aconteceu, um dermatologista da sua confiança pode ministrar vitaminas e loções

capilares. Atualmente existem diversos medicamentos que conseguem retardar ou evitar a calvície hereditária. Em muitos pacientes não observamos a queda dos cabelos, mas sim uma ligeira rarefação com o afinamento dos mesmos. Nestas pessoas usa-se um tratamento com substâncias mais específicas e potentes com resultados extremamente satisfatórios.

Silvia Nahas
Dermatologista
Tel.: (11) 231-3499

AIDS

Gostaria de saber se é verdade que depois de ser contaminado pelo vírus da Aids os primeiros sinais aparecem depois de duas a quatro semanas. E esses sintomas, como dores de cabeça e no corpo, insônia, coceira na glândula do pênis e diarreia, desaparecem mais tarde. Gostaria também de obter o telefone de um especialista no assunto.

Soares de Moura, Ceilândia

Sim, é verdade. Tais sintomas são denominados de fase aguda e podem ocorrer em mais da metade das pessoas infectadas. Aparecem usualmente de duas a quatro semanas — mas pode ser de cinco dias a 90 dias — após a infecção. O quadro é de

intensidade variável, desde uma febre baixa e uma leve dor no corpo até um quadro de febre alta, irritação na garganta, vermelhidão na pele, dor de cabeça, dores e ínguas por todo o corpo, náuseas, vômitos, diarreia, pequenas úlceras (feridas) em mucosa (boca e órgãos genitais) e pele, perda de peso, dor nos olhos e incapacidade para as atividades diárias.

Nos casos extremos, muito raros, pode chegar a apresentar meningoencefalite (inflamação das meninges e do cérebro). Essa fase pode ser confundida com outras infecções virais como mononucleose (doença do beijo), gripes e resfriados "fortes", rubéola, dengue, entre outros. Não adianta fazer o exame anti-HIV nesta fase, pois o resultado é sempre negativo. Isto porque a pessoa

ainda não possui anticorpos.

A intensidade da fase aguda está relacionada com a futura progressão da infecção pelo HIV. Este quadro é auto limitado e regride espontaneamente em aproximadamente duas semanas e o indivíduo torna-se assintomático por tempo indeterminado.

Para maiores informações procure o centro de saúde de referência de sua cidade. Na Ceilândia é o Centro de Saúde nº 01, na Área Especial 1, fone 371-4458 ou no Disque Aids do Ministério da Saúde, telefone 0800-611997.

Dalcy de O. Albuquerque Filho
Clínico-geral e Chefe do Serviço de Recursos Médicos Assistenciais do CSB
Hospital-Dia da Secretaria de Saúde do DF
Tel.: 445-7555

CHICLETES E BALAS

Tenho descarregado meu estresse em balas e chicletes. O que é menos prejudicial à saúde dos dentes?

Rogério, Asa Sul

Se a opção ameniza o seu estresse, substitua essas guloseimas por goma de mascar dietética. Como é sabido, o açúcar é um dos maiores inimigos da integridade dos dentes. Balas são ainda mais nocivas que chicletes. Elas se derretem vagarosamente na boca, fazendo com que os dentes passem mais tempo em contato com o açúcar e ainda podem causar fraturas no dentes. Já os chicletes sem açúcar eliminam esse contato, além de estimular a salivagem.

Neste caso, eles servem até para higienizar a boca, quando você não tem fio dental e escova de dentes por perto. Ou seja, quando você come algo e não pode, de imediato, escovar os dentes, mascar chicletes torna-se uma maneira paliativa de auxiliar no combate a cáries. O aumento da saliva, em decorrência da mastigação, proporciona uma espécie de limpeza bucal, neutralizando o ambiente ácido deixado pelos resíduos alimentares. Assim, dificulta-se o surgimento das bactérias que atacam os dentes.

Luciano Krebs
Cirurgião-dentista
especializado em
Estética, Prótese
Dental e
Implantodontia
Tel.: 327-1240